

Quem é Criminoso?

J. Roberto Whitaker Penteadado

Este mês de julho que se encerrou permitiu-me uns dias de férias e o lazer para assistir a alguns DVDs em casa – e a ocasião de horrorizar-me com a forma pela qual a publicidade está sendo utilizada, supostamente com finalidade “educativa”, por duas entidades do mercado de cinema e audiovisuais: a UBV, União Brasileira de Vídeo e a FAC, o Fórum do Audiovisual e do Cinema.

Embarquei no meu Google para conhecer melhor essas prósperas instituições, que tanto investem em suas campanhas antipirataria. Foi impossível entrar no site da UBV, tantas as gracinhas e pirotecnias do portal, mas deu para ver que congrega gente grande, que produz os filmes que passam nos cinemas e se alugam nas locadoras. Já o tal fórum deixou-me mais preocupado, pois é constituído por associações sérias como a ABAP, APP e a ABERT (entre outras). Seus diretores precisam parar para pensar que estão co-assinando comerciais, na melhor das hipóteses, éticamente duvidosos.

Há três deles, que podem ser vistos no UTube. Basicamente, equiparam a produção, distribuição e consumo de DVDs piratas ao tráfico de drogas e ao crime organizado. Fazem isso, também, mostrando como, numa família aparentemente normal, de classe média brasileira, é o pai quem toma a iniciativa da transgressão e o faz de forma a jactar-se diante dos filhos e da mulher da sua “esperteza”. Aliás, mostrar o pai de família como um espertalhão ou um idiota tem sido uma constante na publicidade eletrônica contemporânea brasileira.

Mas há coisa pior. Desde o início, esses DVDs de aluguel – cujos filmes são produzidos e distribuídos pelas grandes empresas associadas na tal UBV - costumavam vir com uma porção de comerciais e trailers, no início, que V. podia pular, apertando o botão de Skip ou de FF, no seu controle remoto. Até que os caras se deram conta de que as pessoas alugavam os filmes para seu entretenimento e não para ver comerciais. Aí deram um jeito de tornar inviável evitar assistir aos filmes, no início do DVD. V. apertava o botão e aparecia: impossível executar esta operação.

Mas não ficaram nisso. Descobriram que as pessoas tiravam o som e deixavam o DVD rolar com todos os comerciais grosseiros e os trailers indesejáveis, tirando o som, até chegar o Menu do filme principal, onde o DVD para automaticamente. Sabe o que fizeram? Puseram os comerciais anti-pirataria DEPOIS DO MENU. Então V. se prepara para assistir ao filme que escolheu, pressiona Enter, acha que vai ver o filme – e aí entram os comerciais mostrando que a família média brasileira tem perigosas tendências criminosas latentes, que devem ser cerceadas e combatidas.

Qual é o crime? Pra começo de conversa, viola dois artigos constitucionais básicos: o art. 5º, II, ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei; assim como os artigos X e XI, que tratam do direito à privacidade e à inviolabilidade do domicílio. Tenho certeza de que, procurando, vamos achar mais coisas no CONAR e no PROCON. Já não chega?

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Quem é Criminoso?. **JRWP - J. Roberto Whitaker**

Penteadado, Rio de Janeiro, jul. 2008. Disponível em

<<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=75&ID=474>>. Acesso em: 30 mar. 2010.